



1ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho

ATA

----- Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e um, teve lugar a primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho, com início às vinte e uma horas, no salão Nobre da Junta de Freguesia de Espinho, sendo presidida por Helder Manuel de Freitas Leitão Rodrigues e secretariada por Manuel Ferreira Pires e Arsénio Barbosa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Assuntos agendados para o período de “Antes da Ordem do dia”;**
- 2. Apreciação e votação do documento de prestação de contas de 2020;**
- 3. Apreciar o inventário dos bens;**
- 4. Aprovação da ata da assembleia anterior;**
- 5. Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta;**

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão apresentando as substituições da Senhora Vogal Maria José Rebelo pelo Senhor Vogal José Venâncio e da Senhora Vogal Ana Rocha pelo Senhor Vogal José Adriano. De seguida, indicou os pontos em discussão na ordem de trabalhos. -----

----- No primeiro ponto da ordem de trabalhos não entrou nenhum documento. -----

----- Relativamente ao ponto número dois, “Apreciação e votação do documento de prestação de contas de 2020”, a Senhora Vogal Lurdes Rebelo questionou sobre a apresentação da demonstração de resultados, sendo a questão esclarecida pela Senhora tesoureira Cordélia Catarino e pelo Senhor secretário Vitor Sousa. Indagou ainda sobre a maior parte dos gastos da execução anual de investimentos corresponder à aquisição de ferramentas. O Senhor Presidente da Junta elucidou que devido às competências da Junta no âmbito de limpeza de ruas e varredura teve que se fazer uma grande aquisição desse tipo de material, continuará a fazer-se anualmente, um forte investimento



em ferramentas e utensílios para esse efeito. O Senhor secretário da Junta acrescentou também que a verba gasta foi inferior à prevista, não sendo usada na totalidade, pois o estado de pandemia que se vive obrigou a que se repensasse os investimentos de maior volume e valor, tentando resolver todas as situações sem recorrer a esses mesmos investimentos. Não havendo mais dúvidas passou-se à votação do documento sendo aprovado por maioria com sete votos a favor (seis PSD e um NOS) e quatro contra (PS). -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia passou ao terceiro ponto “Apreciação do inventário dos bens” e a Senhora Vogal Lurdes Rebelo questionou sobre a organização do mesmo ao que o Senhor secretário da Junta respondeu que o inventário está organizado por pisos ou andares com a descrição máxima de todos os itens e materiais, considerando-se o ano de 2015 como o ano zero. A Senhora Vogal Lurdes Rebelo elogiou este trabalho de inventariado que na sua opinião é uma mais-valia. Pediu também a palavra o Senhor Vogal António Freire para agradecer o trabalho pormenorizado na descrição do património da Junta registado neste inventário, atribuindo o mérito ao atual executivo da Junta de Freguesia de Espinho. -----

----- Seguiu-se o ponto número quatro, “Aprovação da ata da assembleia anterior”, que foi levado a votação e aprovado por unanimidade. -----

----- Relativamente ao último ponto, “Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta”, a Senhora Vogal Lurdes Rebelo questionou sobre qual tem sido o papel ativo da Junta no que respeita à gestão local do Covid-19, à limpeza em geral, contentores e jardins e também quanto à questão do Mercado Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que infelizmente houve demasiada informação sobre o Covid-19 vinda a público que provocou algum excesso de confiança e desmazelo nas pessoas. Por outro lado, houve também por parte do pessoal de secretaria e auxiliar da Junta de Freguesia um acompanhamento próximo e de conforto aos nossos idosos e idosas. Tem-se tentado humanizar um



pouco mais as relações, pois é perceptível nota-se que as pessoas idosas estão mais carentes. Quanto às desinfecções dos contentores, lavagens e limpezas tudo isso foi reforçado este ano no contrato com a SUMA. No que respeita aos jardins, fez-se o convite a mais do que uma empresa e optou-se pela que já tinha trabalhado com a Junta no ano anterior pela relação preço/qualidade e tendo uma delas desistido por ser um serviço temporário. O Senhor Presidente prosseguiu os esclarecimentos relativamente ao Mercado Municipal, entregue à Junta há aproximadamente um ano, e em que o processo tem sido de facto moroso devido a algumas causas alheias a esta instituição. No fim de dois mil e vinte, a CME tinha ficado de apresentar um documento para ser assinado e validado, mas só foi entregue há cerca de quinze dias. Enviou-se o dito documento para o nosso jurista analisar e faltavam algumas coisas e pormenores, sem as quais não se podia avançar. Prevê-se assinar esse mesmo documento no final mês, pois da nossa parte está tudo preparado para dar início à reabilitação e reestruturação do Mercado e, desta forma, tentar melhorar as suas condições, aproveitar o fluxo das pessoas para que a parte interior do edifício renasça e para que a longo prazo gere receitas que façam face ao investimento e às despesas. O pensamento tem de ser o que podemos fazer para melhorar e fazer prosperar o Mercado. Não é vendendo património que se gera o dinheiro necessário a esse empreendimento. -----

----- Interveio o Senhor Vogal Pedro Sousa referindo que o Mercado está numa zona privilegiada e que na sua opinião deveria lá nascer uma loja do cidadão a par de lojas tradicionais, no sentido de criar uma dinâmica interessante de fluxo de pessoas. Opinou, ainda, que deveriam haver sessões abertas ao público para que as pessoas fossem ouvidas e dessem as suas ideias. -----

----- A Senhora Vogal Lurdes Rebelo indagou sobre a Estação Náutica de Espinho ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que se trata apenas de um projeto que faz parte das Estações Náuticas Nacionais e em que há a possibilidade de criar um polo cá em Espinho, na zona da lota. Aproveitar-se-ia para revitalizar o local e arredores, que atualmente está em degradação, assim como, valorizar o próprio património da Junta a um custo muito inferior ao custo normal de uma obra. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

----- Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e dez minutos. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia



Alfredo Soares, Presidente
Luís Afonso Marques

